

# Fenobarbital P-100

Anticonvulsivante para cães, em comprimidos palatáveis.

## **Fórmula:**

Fenobarbital ..... 100 mg  
Excipientes cps..... 600 mg

## **Indicações:**

O fenobarbital é o anticonvulsivante escolhido para o tratamento preventivo e paliativo de longo prazo da epilepsia. Indicado para o tratamento da epilepsia idiopática ou primária, sintomática ou secundária e criptogênica, quando as convulsões são focalizadas ou generalizadas.

Também é indicado no tratamento das alterações do comportamento, como excitabilidade e agressividade, e como tranquilizante de animais que, por razões diversas, não podem receber promazínicos ou benzodiazepinas.

O fenobarbital é frequentemente utilizado por seu efeito sedativo geral em cães nervosos e irritáveis, para facilitar o exame clínico ou a hospitalização.

É indicado para cães que sofrem de coceira intensa a fim de deprimir a sensação de prurido e evitar arranhões e inclusive a automutilação, que pode causar danos mecânicos consideráveis à pele.

## **Dosagem e administração**

A dose de produto a ser administrada é bastante variável, tendo em vista que nem todos os animais respondem da mesma maneira. A maioria dos cães responde a uma dose de 2 a 5 mg/kg a cada 12 horas. (Kirk - Current Veterinary Therapy V - VI - VII - VIII - IX - X - XII), sendo citadas por diferentes autores variações desde 1 mg/kg até 15 mg/kg a cada 12 horas. Em animais refratários, devem ser usados outros medicamentos ou combinação de medicamentos. Em alguns animais, poder ser útil a administração a cada 8 horas. O objetivo do tratamento é alcançar uma concentração sérica entre 10 e 45 µg/ml. Embora os níveis terapêuticos sejam alcançados de 4 a 6 h após a primeira dose, a concentração sérica eficaz é estabilizada em aproximadamente 14 dias, quando é aconselhável realizar o primeiro monitoramento dos níveis de sangue. Em geral, recomenda-se uma dose que mantenha o fenobarbital sérico em torno de 15 µg/ml. Níveis acima de 45 µg/ml aumentam os efeitos tóxicos sem aumentar os efeitos terapêuticos.

A droga é eficaz em 60 a 80% dos casos. Pode ser usada uma dose de carga de 12 mg/kg para atingir rapidamente as concentrações terapêuticas necessárias no plasma.

A limitação dessa alternativa é o efeito depressivo que pode provocar sedação ou sonolência. Uma vez que o tratamento tenha dado resultado e não ocorram convulsões durante 6 meses, a dose ou a frequência pode ser reduzida, entretanto, deve ser de forma gradual, tendo em vista que se for feita de forma abrupta, pode causar o "status epilético".

O médico veterinário poderá modificar as doses propostas, de acordo com seu próprio critério e avaliação individual de cada caso.

Para distúrbios de comportamento, é útil no controle da agressividade afetiva em pacientes que não sofrem de epilepsia. A dose sugerida para estes casos é de 1 a 4 mg/kg a cada 12 horas. Também pode ser útil em desordens comportamentais, tais como lambidas excessivas, comportamento destrutivo, hipersexualidade, automutilação e em animais que capturam moscas inexistentes ou correm em círculos. A duração do tratamento ficará a critério do médico veterinário. Geralmente, o tratamento da epilepsia primária ou idiopática é indefinido. No caso da epilepsia secundária, a duração do tratamento varia e deve ser determinada pelo médico veterinário em cada caso individual.

Após um período de seis meses sem convulsões, pode ser realizada a redução e/ou frequência da dose até que a eliminação da droga seja gradualmente obtida.

## **Apresentação:**

Estojo contendo 30 comprimidos palatáveis.

**BROUWER**